



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Coordenadora: Lucas Matos

2º ano - 2A, 2B, 2C e 2D

Professor: Adriana Gonçalves e Fernanda D’Oliveira

Aluno(a): _____ N°: ___ Data ___/___/___

*apostila elaborada com auxílio das estudantes Laura dos Santos e Thayane Furtado

APOSTILA 16: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Texto 1: Dissertação argumentativa sobre o tema “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”

Norberto Bobbio, cientista político italiano, afirma que a democracia é um processo que tem, em seu cerne, o objetivo de garantir a representatividade política de todas as pessoas. Para que o mecanismo democrático funcione, então, é fundamental apresentar uma rede estatal que dê acesso a diversos recursos, como alimentação, moradia, educação, segurança, saúde e participação eleitoral. Contudo, muitos brasileiros, por não terem um certificado de nascimento, são privados desses direitos básicos e têm seus próprios papéis de cidadãos invisibilizados. Logo, deve-se discutir as raízes históricas desse problema e as suas consequências nocivas.

Primeiramente, vê-se que o apagamento social gerado pela falta de registro civil apresenta suas origens no passado. Para o sociólogo Karl Marx, as desigualdades são geradas por condições econômicas anteriores ao nascimento de cada ser, de forma que, infelizmente, nem todos recebem as mesmas oportunidades financeiras e sociais ao longo da vida. Sob esse viés, o materialismo histórico de Marx é válido para analisar o drama dos que vivem sem certificado de nascimento no Brasil, pois é provável que eles pertençam a linhagens familiares que também não tiveram acesso ao registro. Assim, a desigualdade social continua sendo perpetuada, afetando grupos que já foram profundamente atingidos pelas raízes coloniais e patriarcais da nação. Dessa forma, é essencial que o governo quebre esse ciclo que exclui, sobretudo, pobres, mulheres, indígenas e pretos.

Além disso, nota-se que esse processo injusto cria chagas profundas na democracia nacional. No livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, é apresentada a história de uma família sertaneja que luta para sobreviver sem apoio estatal. Nesse contexto, os personagens Fabiano e Sinhá Vitória têm dois filhos que não possuem certificado de nascimento. Por conta dessa situação de registro irregular, os dois meninos sequer apresentam nomes, o que é impensável na sociedade contemporânea, uma vez que o nome de um indivíduo faz parte da construção integral da sua identidade. Ademais, as crianças retratadas na obra são semelhantes a muitas outras do Brasil que não usufruem de políticas públicas da infância e da adolescência devido à falta de documentos, o que precisa ser modificado urgentemente para que se estabeleça uma democracia realmente participativa tal qual aquela prevista por Bobbio.

Portanto, o registro civil deve ser incentivado de maneira mais efetiva no país. O Estado criará um mutirão nacional intitulado “Meu Registro, Minha Identidade”. Esse projeto funcionará por meio da união entre movimentos sociais, comunidades locais e órgãos governamentais municipais, estaduais e federais, visto que é necessária uma ação coletiva visando a consolidação da cidadania brasileira. Com o trabalho desses agentes, serão enviados profissionais a todas as cidades em busca de pessoas que, finalmente, terão seus certificados de nascimento confeccionados, além de receberem acompanhamento e incentivo para a realização de cadastro em outros serviços importantes do sistema nacional. Por conseguinte, o Brasil estará agindo ativamente para reparar suas injustiças históricas e para solidificar sua democracia, de maneira que os seus cidadãos sejam vistos igualmente.

(Fonte: Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/redacao-nota-1000-enem-exemplos/>>) Acesso em: 30/08/2024.

- 1) Como já estudado anteriormente, no parágrafo de introdução é desejável que tenha uma contextualização do tema e a tese que será defendida ao longo do texto, principalmente nos parágrafos de desenvolvimento. Levando isso em consideração, responda às perguntas abaixo:
 - a) **Identifique**, no próprio texto, a tese, ou seja, o ponto de vista do autor a respeito do tema.
 - b) Observe um dos fragmentos do parágrafo de desenvolvimento:

“Assim, a desigualdade social continua sendo perpetuada, afetando grupos que já foram profundamente atingidos pelas raízes coloniais e patriarcais da nação.” (2º parágrafo)

Segundo Othon Garcia (2010), ao argumentar, procuramos influenciar a opinião do leitor ou ouvinte, ou seja, tentamos convencê-lo de que nosso ponto de vista é o mais correto e verdadeiro. Por conta disso, a todo momento, quando escrevemos ou falamos, estamos atribuindo características por meio de informações, evidenciando nossa opinião sobre determinada coisa e/ou pessoa. Assim, em relação à organização das informações, **aponte** o raciocínio lógico, dedução, indução ou contra argumentação, empregado pelo autor. Em seguida, **explique** como essa escolha auxilia na defesa da tese.

2) Leia o trecho a seguir e responda:

“Dessa forma, é essencial que o governo quebre esse ciclo que exclui, sobretudo, pobres, mulheres, indígenas e pretos.”
(2º parágrafo)

No trecho acima é possível identificar a crítica/ opinião do autor. **Identifique** os elementos linguísticos responsáveis por essa crítica. Em seguida, **explique** a sua relevância no emprego desses recursos para a construção argumentativa do texto.

Oração subordinada adjetiva

As **orações subordinadas adjetivas**, como o próprio nome indica, exercem as mesmas funções sintáticas que os adjetivos desempenham. Elas normalmente são introduzidas por um pronome relativo e exercem a função de adjunto adnominal em relação a um substantivo ou a um pronome antecedente.

Para recordarmos, os **pronomes relativos** têm a função de retomar um termo da oração anterior, que pode ser um substantivo ou pronome, de modo a evitar repetições no texto, são esses: que, quem, quanto, quanta, quantos, quantas; cujo, cuja, cujos, cujas; o qual, a qual, os quais, as quais. É importante observar a carga semântica dos pronomes relativos, isto é, o **que** (pode se referir a pessoas, objetos ou ideias, ligando a oração relativa ao antecedente), o **onde** (refere-se a um lugar) e o **cujo** (expressa posse, estabelecendo uma relação de pertencimento entre o possuidor e o possuído). Além disso, os pronomes relativos, além de retomar um termo anteriormente mencionado, exercem a mesma função sintática que esses termos desempenham na oração principal.

Quanto ao sentido, as subordinadas adjetivas classificam-se em restritivas e explicativas:

- a) **Restritivas:** são orações que restringem, limitam, precisam a significação do substantivo (ou pronome) antecedente. São indispensáveis ao sentido da frase; e, como se ligam ao antecedente dele, não são separadas por vírgula.

Ex.: “Nesse contexto, os personagens Fabiano e Sinhá Vitória têm dois filhos **que não possuem certidão de nascimento.**”

No exemplo acima, podemos observar que a oração destacada está atribuindo uma informação a respeito dos filhos de Fabiano e Sinhá, isso porque o pronome relativo “que” retoma o sintagma nominal “dois filhos”. No caso, a informação é que apenas os dois filhos do casal não possuem certidão de nascimento. Logo, entende-se que não são todos os filhos do casal que não possuem documentos, só apenas dois, ou seja, a afirmação se limita a esses filhos.

- b) **Explicativas:** são orações que acrescentam ao termo antecedente uma qualidade acessória, isto é, esclarecem melhor a sua significação, à semelhança da função sintática desempenhada por um aposto. Assim, ainda que indiquem uma informação já mencionada ou subentendida, não são indispensáveis ao sentido essencial da frase. Na fala, as orações subordinadas adjetivas explicativas separam-se do antecedente, geralmente, por uma mudança de melodia/ entonação. Já na escrita, essa mudança de tom é indicada por meio da vírgula ou de travessões e parênteses.

Ex.: “Nesse contexto, os personagens Fabiano e Sinhá Vitória têm dois filhos, que não possuem certidão de nascimento, conhecidos como “o menino mais velho” e “o menino mais novo””. (adaptada)

No exemplo acima, podemos observar que a oração destacada está entre vírgulas, retomando novamente o termo “filhos”, atribuindo uma informação a mais, que se fosse retirada do período composto não causaria prejuízo ao seu sentido. Desse modo, é uma informação que traz uma ideia de totalidade, indicando que Fabiano e Sinhá têm apenas dois filhos e que eles não possuem documentos, logo, não existindo outros filhos do casal. Diferentemente da oração restritiva, que restringia a característica a determinados filhos.

Para concluir, podemos notar que as orações subordinadas adjetivas possuem um grau menor de dependência em relação à oração principal, sobretudo, as orações explicativas, visto que podem ser retiradas sem prejudicar o sentido do período, como mencionado anteriormente.

Lima, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 49 Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
Cunha, Celso. Cintra, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7 Ed. Rio de Janeiro: Lekicon Editora Digital, 2016.

3) Observe o fragmento a seguir:

“Norberto Bobbio, cientista político italiano, afirma que a democracia é um processo que tem, em seu cerne, o objetivo de garantia a representatividade política de todas as pessoas. Para que o mecanismo democrático funcione, então, é fundamental apresentar uma rede estatal que dê acesso a diversos recursos, como alimentação, moradia, educação, segurança, saúde e participação eleitoral.”(1º parágrafo)

As orações acima, ambas introduzidas pelo pronome relativo “que”, se referem a um termo antecedente, com o intuito de atribuir características e trazer novas informações. Diante disso, **indique** a que termo se refere os pronomes destacados, respectivamente. Em seguida, **classifique-as** sintaticamente.

4) Como pode ser visto nos fragmentos a seguir, o autor do texto utiliza como repertório o livro *Vidas Secas*, comparando os filhos dos personagens com a realidade vivida por diversas crianças do Brasil. Essa comparação apresenta uma informação que evidencia uma limitação social relacionada a esses indivíduos. **De que forma isso contribui para a construção do argumento sobre a exclusão social?**

- (1) “Nesse contexto, os personagens Fabiano e Sinhá tem dois filhos que não possuem certidão de nascimento.”; (3º parágrafo)

(2) “...as crianças retratadas na obra são semelhantes a muitas outras do Brasil que não usufruem de políticas públicas da infância e da adolescência devido à falta de documentos...” (3º parágrafo)

5) **Analise** o fragmento a seguir e **responda**:

“Por conta dessa situação de registro irregular, os dois meninos sequer apresentam nomes, **o que é impensável na sociedade contemporânea**, uma vez que o nome de um indivíduo faz parte da construção integral da sua identidade.”
(3º parágrafo)

De acordo com o contexto, a oração destacada apresenta uma informação limitada ou ampla em relação ao termo que se refere? **Justifique** sua resposta por meio de argumentos sintáticos e semânticos, indicando também a que termo o pronome relativo se refere.

6) No trecho "Assim, a desigualdade social continua sendo perpetuada, afetando grupos que já foram profundamente atingidos pelas raízes coloniais e patriarcais da nação" (2º parágrafo), podemos identificar por meio de uma oração subordinada adjetiva restritiva uma característica de um determinado grupo. **Explique** como essa restrição é importante para entender o impacto histórico no contexto social brasileiro.
